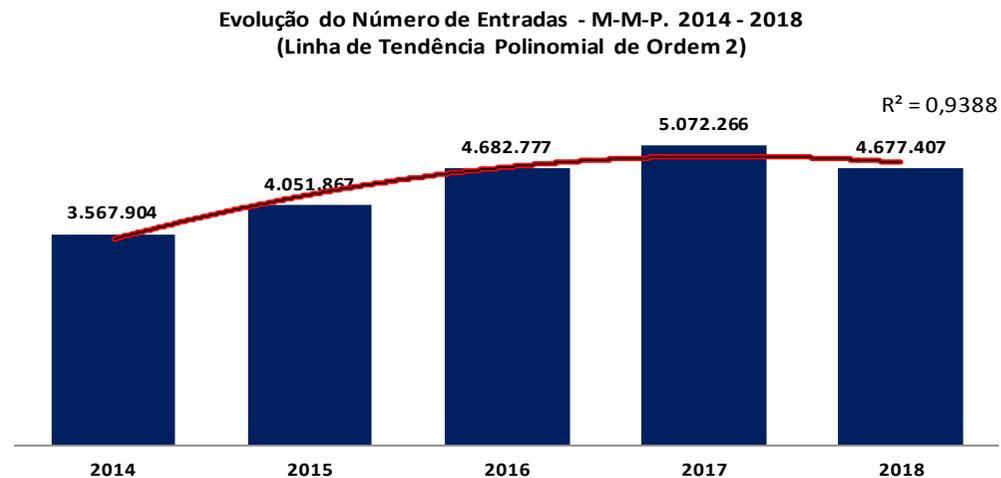


# ESTATÍSTICAS DE VISITANTES DE MUSEUS, PALÁCIOS E MONUMENTOS TUTELADOS PELA DGPC 2014 - 2018

Figura 1



\* A figura 1 mostra um crescimento sustentável, de 2014 a 2018, do número de entradas nos equipamentos culturais da DGPC.

Regista-se, no mesmo período, a taxa de crescimento de 31,0% com a taxa média de crescimento de 7,7%, cujo bom ajustamento da linha de tendência polinomial de ordem 2 vai também neste sentido.

Quadro 1

### Evolução do Número Total de Visitantes por Tipo de Equipamento Cultural (EC). 2014 - 2018

	2014		2015		2016		2017		2018		2018-2017	2014-2018	
	Total de visitantes	% por tipo de EC no nº total de entradas	Total de visitantes	% por tipo de EC no nº total de entradas	Total de visitantes	% por tipo de EC no nº total de entradas	Total de visitantes	% por tipo de EC no nº total de entradas	Total de visitantes	% por tipo de EC no nº total de entradas	Variação positiva/negativa	Taxa de crescimento	Taxa média anual de crescimento
<b>Monumentos</b>	2.125.735	59,6%	2.435.151	60,1%	2.806.074	59,9%	3.011.645	59,4%	2.673.199	57,2%	-11,24%	25,7%	6,4%
<b>Museus</b>	1.114.380	31,2%	1.247.610	30,8%	1.479.227	31,6%	1.556.420	30,7%	1.556.594	33,3%	0,01%	39,6%	9,9%
<b>Palácios</b>	327.789	9,2%	369.106	9,1%	397.476	8,5%	504.201	9,9%	447.614	9,6%	-11,22%	36,5%	9,1%
<b>TOTAL M-M-P</b>	<b>3.567.904</b>	100,0%	<b>4.051.867</b>	100,0%	<b>4.682.777</b>	100,0%	<b>5.072.266</b>	100,0%	<b>4.677.407</b>	100,0%	<b>-7,78%</b>	<b>31,0%</b>	<b>7,7%</b>

\*Da observação do Quadro 1 verificamos que os três tipos de equipamentos culturais da DGPC (Monumentos, Museus e Palácios), apresentam crescimento sustentável do número de entradas: taxas de crescimento de 25,7%, 39,6% e 36,5%, respetivamente, com taxas médias de crescimento de 6,4%, 9,9% e 9,1%.

Os turistas estrangeiros em Portugal em 2018 face a 2017 registaram o crescimento de 0,4% contra 12% em 2017 face a 2016 que deve ser tomado em linha de conta relativamente à diminuição de visitantes estrangeiros nos monumentos (mais de 82% dos visitantes são de nacionalidade estrangeira).

Quadro 2

<b>Evolução do nº total de entradas por Equipamento Cultural da DGPC. 2014-2018</b>								
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Δ 2018-2017</b>	<b>Taxa Crescimento</b>	<b>Taxa Média Anual Crescimento</b>
CMAGonçalves*	10.854	9.124	9.557	10.462	3.026	-	-	-
MAPopular	18.120	15.354	17.751	46.643	169.476	263,3%	835,2%	208,8%
MNAC-MChiado	41.960	51.354	51.992	88.158	54.921	-37,7%	30,8%	7,7%
MNGVasco	80.241	86.371	114.568	84.275	57.862	-31,3%	-27,8%	-6,9%
MMConímbriga	85.075	87.659	91.797	100.441	106.378	5,9%	25,0%	6,2%
MNMúsica	11.965	14.075	14.859	14.339	16.043	11,9%	34,0%	8,5%
MNArqueologia**	103.068	109.895	146.955	167.610	186.189	11,1%	80,6%	20,1%
MNAAntiga	221.675	163.788	175.578	212.304	153.615	-27,6%	-30,7%	-7,6%
MNAzulejo	115.515	132.716	160.557	193.444	219.420	13,4%	89,9%	22,4%
MNCoches	206.887	346.718	382.593	350.239	320.027	-8,6%	54,6%	13,6%
MNEtnologia	12.802	15.397	19.587	31.402	19.923	-36,6%	55,6%	13,9%
MNMCastro	62.301	77.059	110.568	108.483	119.082	9,8%	91,1%	22,7%
MNSReis	50.348	54.407	98.694	68.450	65.914	-3,7%	30,9%	7,7%
MNTDança	50.351	39.199	39.628	36.115	27.225	-24,6%	-45,9%	-11,4%
MNTraje	43.218	44.494	44.543	44.055	37.493	-14,9%	-13,2%	-3,3%
PNAjuda	53.534	67.645	69.913	126.240	106.919	-15,3%	99,7%	24,9%
PNMafra	274.255	301.461	327.563	377.961	340.695	-9,9%	24,2%	6,0%
CCristo	209.294	254.313	295.808	354.763	348.510	-1,8%	66,5%	16,6%
MAlcobaça	187.499	198.406	226.516	260.429	221.685	-14,9%	18,2%	4,5%
MBatalha	300.565	330.047	396.423	492.045	407.950	-17,1%	35,7%	8,9%
Mjerónimos**	807.845	943.833	1.080.902	1.167.114	1.079.459	-7,5%	33,6%	8,4%
PanteãoN	89.629	100.714	120.731	149.931	165.049	10,1%	84,1%	21,0%
TBelém	530.903	607.838	685.694	587.363	450.546	-23,3%	-15,1%	-3,7%
<b>TOTAL M-M-P</b>	<b>3.567.904</b>	<b>4.051.867</b>	<b>4.682.777</b>	<b>5.072.266</b>	<b>4.677.407</b>	<b>-7,8%</b>	<b>30,7%</b>	<b>7,6%</b>

\*Encerrado para obras a partir de junho de 2018

\*\*O Nº total inclui bilhetes vendidos por máquinas automáticas (a partir de 14 de Novembro e Dezembro), assim como de validadores automáticos de bilhetes pré-comprados Lisboa Card (a partir de 13 de Dezembro)

Observação: No final de 2017 foram tomadas medidas, com vista a mudanças estruturais nas entradas para os equipamentos culturais da DGPC, cujo impacto maior se repercutiu em 2018: como reflexo da política adotada de controlo de entradas para limitar a sobrelocação do espaço da Torre de Belém, visando igualmente a segurança de pessoas e bens e a preservação do património cultural, foram asseguradas medidas de contenção do fluxo de visitantes que passaram pela suspensão dos "bilhetes circuito" que incluíam este monumento, assim como o encerramento temporário do monumento ao público, entre outras.

Outras medidas dizem respeito à reorganização da venda de vouchers, agora centralizada na DGPC, que afetou inicialmente o volume de vendas em 2018.

Sublinhamos, ainda, a introdução, a título experimental, a partir de novembro último, de máquinas automáticas de venda de bilhetes no Museu Nacional de Arqueologia e no Mosteiro dos Jerónimos, medida que se pretende alargar a todos os equipamentos culturais da DGPC.